

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 8,33 BILHÕES, QUEDA DE 4,03% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO NO ACUMULADO DE 2024.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Set

4,03% de queda - Var. Exportações 2025/2024
44,99% - Part. nas Exportações do Nordeste em 2025
3,23% - Part. nas Exportações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
10º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Set

-12,31% (diminuição) - Var. Importações 2025/2024
35,17% - Part. nas Importações do Nordeste em 2025
3,44% - Part. nas Importações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

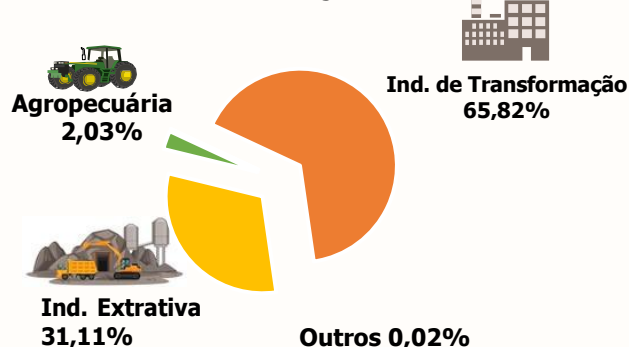
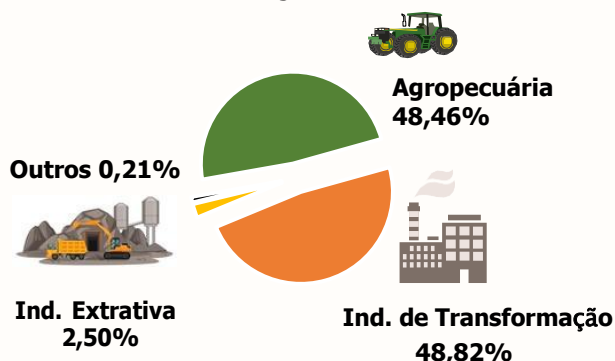
Em setembro de 2025, as exportações estaduais foram de US\$ 923,07 milhões, queda de 12,64% em relação ao mesmo mês em 2024, quando atingiram US\$ 1,06 bilhão. O volume embarcado apresentou queda de 34,1% e retração nos preços médios de 2,3%, comparado com setembro de 2024. As importações em setembro de 2025, US\$ 892,97 milhões, tiveram, em relação a setembro de 2024, queda de 13,40%. No acumulado de 2025, as exportações somam US\$ 8,33 bilhões, queda de 4,03% sobre o mesmo período do ano anterior. Já as importações atingiram US\$ 7,30 bilhões, queda de 12,31%. No acumulado em 2025, a balança comercial obteve o superávit acumulado de US\$ 1,02 bilhão. No ano passado, de janeiro a setembro o superávit foi de US\$ 349,64 milhões. A corrente de comércio chegou a US\$ 15,63 bilhões, queda de 8,09% em relação aos 9 meses de 2024 (US\$ 17,00 bilhões).

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA

EXPORTAÇÕES

EM SETEMBRO

IMPORTAÇÕES



Até setembro, **as exportações** agropecuárias cresceram 0,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No caso da indústria de transformação, houve queda de 5,6%, enquanto no caso da indústria extrativa também houve recuo de 10,6%. Além do recuo nos preços, principalmente de commodities, a valorização do real frente ao dólar, o tarifaço, a redução dos preços médios dos produtos exportados e aumento de custos de produção, pressionados por salários e serviços, vem tirando a margem de lucro dos exportadores. **A agropecuária teve participação de 48,46%, indústria de transformação 48,82% e a indústria extrativa representou 2,50%. Nas importações**, as compras de combustíveis, que alavancaram os desembolsos em setembro, não repetiram o desempenho e caíram 46%. Os bens intermediários mantiveram crescimento tímido de 1,3% consoante com a produção industrial que este ano, anda de lado. Já as compras de bens de consumo cresceram 754,8% impulsionadas pela importação de veículos de passageiros. **Participação nas importações da indústria de transformação de 65,82%, a agropecuária e a indústria extrativa, 2,03% e 31,11%, respectivamente.**

VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS COMPARATIVO 2024 - 2025

- **Soja e seus Derivados:** queda 7,57% no valor exportado.
- **Petróleo e seus Derivados:** queda 19,68 % no valor exportado.
- **Papel e Celulose:** queda 11,29 % no valor exportado.
- **Metais Preciosos:** cresce 36,14 % no valor exportado.
- **Algodão e seus Subprodutos:** queda 4,40 % no valor exportado.
- **Químicos e Petroquímicos:** queda 19,45 % no valor exportado.
- **Minerais:** queda 10,55 % no valor exportado.
- **Cacau e Derivados:** cresce 38,81 % no valor exportado.
- **Café e Especiarias:** cresce 72,89 % no valor exportado.

Destaques: Soja e Derivados em queda, com maior participação nas exportações com 24,51%, seguido de Petróleo e Derivados, com 16,85%, e Papel e Celulose, 12,05%. Juntos, esses três segmentos, em queda, representam mais de 50% das exportações do Estado. Crescimento das exportações de Metais Preciosos, aumento de 36,14% e participação de 8,79% das exportações. É importante destacar o crescimento das exportações de Café e Especiarias com aumento de 72,89% e participação de 4,54% nas exportações baianas nos 9 meses de 2025.

Sob impacto de queda de 1,6% no volume embarcado e de 11,3% nos preços médios, dados preliminares sobre as exportações baianas, acusaram esse recuo de 12,64% nas vendas em setembro, comparado a igual mês de 2024. O principal fator por trás da queda continua sendo a nova realidade global marcada por incertezas sem precedentes pós tarifaço dos EUA a diversos países, com a conseqüente desaceleração do crescimento econômico global. No acumulado até setembro as exportações baianas redução de 7,1% nos preços médios, mas com aumento no volume embarcado de 3,3%. No terceiro trimestre, entretanto, quando comparadas ao mesmo período do ano passado, as vendas externas baianas acusam forte desaceleração de 16,3% em valor.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025

- Soja mesmo triturada, exceto para semeadura.
- Fuel oil.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Gás natural liquefeito
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025

- Luís Eduardo Magalhães – Participação de 20,49%
- São Francisco do Conde – Participação de 19,33%
- Camaçari – Participação de 7,79%
- Mucuri – Participação de 6,02%
- Jacobina – Participação de 5,19%

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025

- Camaçari – Participação de 30,80%
- São Francisco do Conde – Participação de 19,06%
- Candeias – Participação de 9,21%
- Madre de Deus – Participação de 8,37%
- Ilhéus – Participação de 6,87%
- Salvador – Participação de 4,61%

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS*Ranking acumulado no ano***Exportações baianas****CHINA - 1º Ranking Exportações**

Valor exportado: US\$ 2,19 Bilhões.

Queda de 9,05% em relação a 2024. Participação de 26,26% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas.

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**

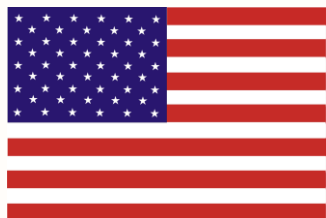
Valor exportado: US\$ 783,79 Milhões.

Aumento de 32,25% em relação a 2024. Participação de 9,41% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário com 90,50% de participação das exportações da Bahia para o Canadá.

**Importações baianas****ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações**

Valor Importado: US\$ 2,13 Bilhões.

Queda de 6,67% em relação a 2024. Participação de 29,13% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.

**CHINA - 2º Ranking Importações**

Valor importado: US\$ 957,51 Milhões. Aumento de 56,87% em relação a 2024. Participação de 15,33% nas importações.

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguido por Outros veículos, equipados para propulsão



Na análise dos parceiros comerciais, 2025 em relação a 2024, a China, apesar de uma queda de 9,05% nas exportações, ainda permanece em primeiro lugar no ranking de exportações. As exportações da Bahia para o Canadá apresentam um crescimento de 32,25% em relação a 2024. Nas importações baianas por país, os Estados Unidos obtiveram queda de 6,67% e a China mantém o aumento. A Costa do Marfim é o terceiro maior importador com 217,61 % de crescimento (ComexStat, 2025).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2025

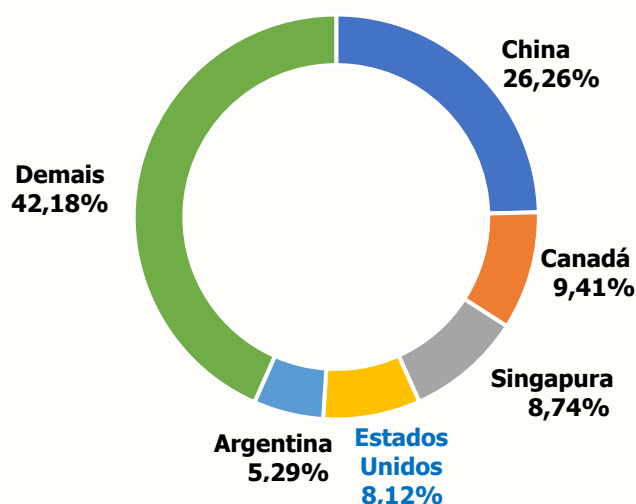
Elaboração: SDE, 2025.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



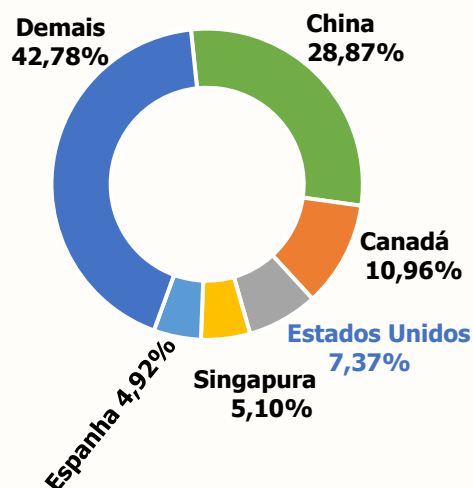
As exportações da Bahia para os EUA, mesmo com o tarifaço, registram no ano, aumento de 37,90% nos embarques e de 5,82% no valor exportado em relação a 2024. Em setembro, segundo mês de vigência do tarifaço, as vendas aos EUA aumentaram 38,27% em volume, mas com queda nos valores em 4,05% comparando com setembro /2024. A Bahia vendeu em setembro/2025 US\$ 58,34 milhões para os EUA, ante US\$ 60,81 milhões no mesmo mês de 2024, reflexo da inflexão nos preços dos principais produtos exportados ao país como frutas, celulose, óleo combustível e produtos químicos

Exportações da Bahia por Países – jan a setembro (acumulado)

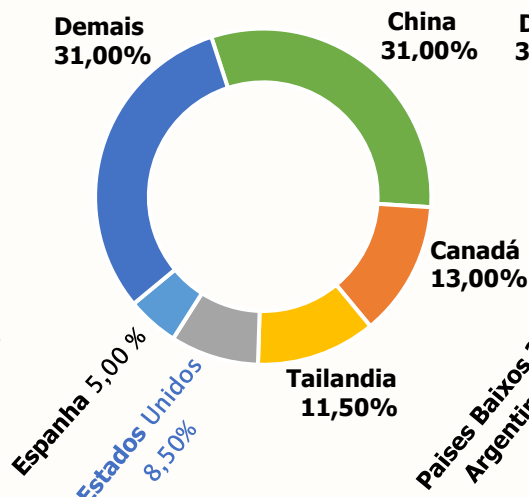


Exportações da Bahia por Países

Julho
EUA na 3ª posição



Agosto
EUA na 4ª posição



Setembro
EUA na 3ª posição

